



ASSOCIAÇÃO DE
CICLISMO
DA MADEIRA

TAÇA DA MADEIRA ENDURO – END 2019

REGULAMENTO PARTICULAR

Atualizado a 25/01/2019

1. INTRODUÇÃO

Cada competição de Enduro BTT é composta por um conjunto de Provas Especiais Cronometradas (PEC) cujo somatório dita a classificação final. Um percurso de enduro compreende variados terrenos off-road, em que a pista deve incluir uma mistura de tipos de caminhos/trilhos e superfícies, cuja ênfase deve estar na diversão do piloto, num traçado que realça as qualidades técnicas e físicas do BTT / All-Mountain.

Cada etapa cronometrada deve ser predominantemente descendente mas pequenas seções com pedalar ou subida são aceitáveis, não constituindo mais de 20% da sua distância total.

1.1.A Taça da Madeira de Enduro é propriedade exclusiva da UVP / Federação Portuguesa de Ciclismo / Associação de Ciclismo da Madeira.

1.2.A Taça da Madeira disputa-se em conformidade com os Regulamentos da UCI, da UVP/FPC e com o presente regulamento, sendo o Colégio de Comissários a única entidade responsável pela aplicação dos mesmos.

1.3.A Taça da Madeira END é composta por um conjunto de etapas conforme calendário disponível no *web site* da Associação de Ciclismo da Madeira em www.acmadeira.pt

2. CATEGORIAS DA TAÇA DA MADEIRA

2.1. Categorias / Idades

Categoria	Idades
Masculinos	
Cadetes	15/16 anos
Juniores	17/18 anos
Elites	≥ 19 anos
Masters 30	30/39 anos
Masters 40	40/49 anos
Masters 50	≥ 50 anos
Femininos	
Elites	> 17 anos
Masters	> 30 anos
Cadetes	15/16 anos

3. INSCRIÇÕES

3.1. As inscrições devem ser efetuadas diretamente através do sistema de inscrições on-line disponibilizado no *web site* da ACMadeira (www.acmadeira.pt) até a data estipulada no Programa de Prova.

- 3.1.1. As inscrições deverão ser pagas obrigatoriamente até a data estipulada no Programa de Prova.
- 3.1.2. As inscrições pagas podem ser anuladas até às 24 horas da sexta-feira anterior à realização da prova. Deverá ser enviado um e-mail para geral@acmadeira.pt, a indicar nome, número de licença do atleta e a prova em questão.
- 3.1.3. As inscrições realizadas após a data estipulada no Programa de Prova, sofrem um agravamento de 10€ e têm de ser pagas em numerário junto ao secretariado da prova.
- 3.1.4. Os atletas que realizem a sua inscrição e não compareçam, terão obrigatoriamente de pagar 50% do valor da inscrição.

3.2. CONFIRMAÇÃO DE INSCRIÇÕES

A verificação de licenças e autorizações por parte do Colégio de Comissários, bem como a atribuição dos frontais/dorsais, decorrem no secretariado da prova no horário indicado no Programa de Prova.

3.3. REUNIÃO/BRIEFING DE DIRECTORES DESPORTIVOS

A reunião com a Organização, Colégio de Comissários e Directores Desportivos realiza-se no secretariado da prova, no local e hora indicado no Programa de Prova.

4. TAXAS

4.1. A taxa de inscrição nas provas da Taça da Madeira END são as seguintes:

Atletas Federados na UVP – FPC Competição (Fem e Masc)	Atletas Federados na UVP – FPC CPT (Fem e Masc)	Prova Aberta (Fem e Masc)
35€	40€	50€

4.2. Para os atletas que necessitem de chip, será acrescido o valor de 5€ ao valor da inscrição.

4.2.1. Em caso de perda do chip, o atleta terá de pagar 35€ no secretariado da prova.

4.3. Novo frontal/dorsal implica um pagamento de **10€**, junto ao secretariado da prova.

5. ATRIBUIÇÃO DE FRONTAIS/DORSAIS

- 5.1. Designa-se por frontal, a placa com o número do atleta a aplicar na bicicleta e por dorsal, o número aplicado nas costas do atleta.
- 5.2. A atribuição dos frontais/dorsais aos atletas deve seguir a ordem e regras da grelha de atribuição de números por categoria.
- 5.3. A atribuição de frontais/dorsais na primeira prova da Taça da Madeira END será em função da classificação final da Taça da Madeira do ano anterior:
- 5.3.1. Aos atletas inscritos pela primeira vez, em cada categoria, será atribuído pelo organizador um número pela ordem de inscrição, respeitando a grelha de atribuição de números por categoria;
 - 5.3.2. A categoria de Promoção, destinada a atletas não federados que completem 19 anos na época em vigor, é da exclusiva responsabilidade do organizador, bem como a atribuição de categorias a esta classe e definido em regulamento particular de prova aberta, assim como, definição de respetivos prémios.

6. PERCURSO

- 6.1. A corrida é composta por percursos especiais cronometrados e percursos de ligação entre estes.
- 6.2. Os Percursos Especiais Cronometrados (PEC's) devem ser na sua maioria de piso de terra e deve reunir os aspetos técnicos e físicos do BTT/All Mountain. Pode apresentar zonas planas com partes para pedalar, descidas, single-tracks ou zonas abertas, pedras, cursos de água e subidas até 20% da distância total de cada PEC, 100% cicláveis.
- 6.3. O percurso, independentemente do seu tipo, quer seja "Percurso Especial Cronometrado" ou "Percurso de Ligação" tem de estar totalmente marcado, com recurso a fita plástica principalmente, devendo ser complementada com sinalética direcional e de perigo.
- 6.3.1. Nos seguintes casos, é obrigatória a aplicação de fita continua no PEC:
 - 6.3.1.1. Para definir uma "Baliza", tendo de ter pelo menos 3 mts de fita continua, aplicada nos 2 lados da pista, sendo a passagem obrigatória pelo meio entre estas, cujo não cumprimento é considerado saída do percurso, cuja penalização está definida no ponto 6.5.
 - 6.3.1.2. Em zonas onde existam caminhos/trilhos com possibilidade de desvio para encurtamento do percurso;
 - 6.3.1.3. Em zonas de público ou espetáculo, por questões de segurança;

- 6.3.2. A aplicação de fitas plásticas penduradas ao longo da pista:
 - 6.3.2.1 São consideradas balizas se colocadas de ambos os lados
 - 6.3.2.1 São consideradas postes se colocadas individualmente, sendo a regra ideal de aplicação “onde está aplicada uma fita, deve-se avistar a seguinte”.
 - 6.3.3. Sempre que o trilho esteja bem definido, basta a aplicação de fitas penduradas para sinalizar o percurso, cuja saída deliberada para encurtá-lo, é considerado saída do percurso, cuja penalização está definida no ponto 6.5.
 - 6.3.4. Em trilhos ou terreno mal definido, para uma correta marcação, é obrigatória a aplicação de balizas conforme definido no ponto 6.3.1.
- 6.4. É obrigatória a colocação de 2 painéis informativos em cada lateral da pista na partida do PEC com a informação “Início de Percurso Especial Cronometrado «n»” ou “Inicio PEC «n»”, e na chegada do PEC com a informação “Fim de Percurso Especial Cronometrado «n»” ou “Fim PEC «n»”, sendo «n» o número do PEC.
- 6.4.1. A 100 metros do final de cada PEC tem de estar afixado um painel informativo “Fim PEC a 100m”.
 - 6.4.2. A sinalização da quilometragem em cada PEC é opcional, da responsabilidade do organizador. A quilometragem é sequencial.
 - 6.4.3. O percurso tem de estar marcado no sábado anterior à competição para permitir o reconhecimento aos participantes.
 - 6.4.4. O ponto exato de início e fim do PEC tem de estar definido no chão, com uma linha contínua em toda a largura da pista.
- 6.5. O atleta que não cumprir o percurso durante a prova, ainda que involuntariamente, é desqualificado. Quando um atleta abandonar o percurso marcado, deverá regressar no mesmo local onde saiu. Caso danifique alguma fita, tem de repará-la, sob pena de desqualificação.
- 6.5.1. Não é permitido aos atletas modificarem o percurso durante os reconhecimentos ou competição, punível com a desqualificação da prova.
 - 6.5.2. A organização com o consentimento do Colégio de Comissários pode fazer alterações de última hora ao percurso, por questões segurança da prova ou desportivas para eliminar eventuais equívocos de sinalização do percurso.
 - 6.5.2.1. É possível ao organizador, o reforço de marcação no percurso após os treinos, adicionando balizas à pista, para eliminar dúvidas existentes.
 - 6.5.3. Não há restrições quanto à natureza das ligações, podendo o acesso cada PEC ser feito em bicicleta (preferencialmente) ou por meios mecânicos (teleférico, camião, etc.), ou ambos, definido previamente pelo organizador e devidamente autorizado pelo Colégio de Comissários.

- 6.5.3.1. No caso de utilização de meios mecânicos no dia da competição, estes terão que ser providenciados exclusivamente pelo organizador.
 - 6.5.3.2. A utilização de viaturas particulares ou da equipa é proibida.
 - 6.5.3.3. Os atletas devem cumprir o trajeto de ligação previsto pela organização. A utilização de outros percursos será punida com desqualificação.
- 6.5.4. Nos percursos de ligação, os atletas têm de respeitar as regras do evento e código de trânsito.

7. PROGRAMA

De acordo com o regulamento/programa particular de prova.

7.1. Os horários podem sofrer alterações em função do número de inscrições em cada categoria e de acordo com as particularidades de cada prova, ou por necessidades que se prendam com questões logísticas quanto ao local real de partida.

7.2. A realização de um briefing antes da competição no dia (domingo), acontecerá no local definido no Programa da Prova, 30 minutos antes da partida do primeiro concorrente, altura em que o Diretor de Prova ou o presidente do Colégio de Comissários poderão dar a conhecer aos atletas eventuais informações ou modificações de última hora no desenvolvimento da competição, pelo que é altamente recomendável a presença de todos os atletas.

8. TREINOS

8.1. Os treinos livres desenrolam-se no primeiro dia de prova, de acordo com o Programa de Prova.

8.2. O percurso tem de estar integralmente marcado antes do início dos treinos.

8.3. O organizador tem de afixar junto ao secretariado um mapa da prova, com gráficos de altimetria, bem como as seguintes informações básicas:

- PEC's
 - Distância total
 - Desnível acumulado em descida e subida
- Percursos de Ligação
 - Distância total
 - Desnível acumulado em descida e subida
 - Tempo máximo

8.3.1. Devem ser fornecidos tracks gps em formato *.gpx de todo o percurso com definição de waypoints que definem o início e fim de cada PEC.

8.4. Pode o organizador condicionar o trânsito em locais específicos aos meios mecânicos em dia de treinos por motivos relacionados com as características da prova.

9. CORRIDA

9.1. A prova desenrolar-se-á de acordo com o programa conforme artigo 7.

9.2. Na confirmação da participação será entregue um autocolante ou uma carta de controlo com as horas de saída em cada uma das Especiais Cronometradas, podendo ser levantado no secretariado no horário previsto até à hora partida do primeiro atleta.

9.3. As organizações deverão prever, em cada PEC, um "batedor", que deve passar 30 minutos antes do primeiro concorrente, confirmando todas as marcações de percurso, e um "vassoura", 5 minutos depois do último concorrente a partir, garantindo que não se encontra mais nenhum atleta em pista.

9.4. Hora e Ordem de Partida

9.4.1. Os horários de partida são divulgados na sexta-feira anterior à corrida.

9.4.1.1. Eventuais alterações aos horários de saída, excepcionalmente, só podem ser feitas e divulgadas a todos atletas até 30 minutos antes da partida e afixadas no secretariado.

9.4.2. É de responsabilidade do participante verificar a presença de possíveis erros nos seus tempos de partida, bem como nos seus horários pessoais.

9.4.3. Todos os participantes devem apresentar-se na partida 3 minutos antes do seu tempo de saída.

9.4.4. A ordem de partida será estabelecida da seguinte forma:

9.4.4.1. Na primeira prova da Taça da Madeira END:

1º Classificação Geral Final da Taça da Madeira END da época anterior

2º Pela Ordem de Inscrição

9.4.4.2. Na 2ª e seguintes provas da Taça da Madeira END:

1º Classificação Geral atual da Taça da Madeira END

2º Pela Ordem de Inscrição

9.4.5. Os atletas da categoria "Promoção" partem sempre depois das categorias de competição, por ordem de inscrição ou outra definida pelo organizador, conforme regulamento particular de prova aberta.

9.5. Controlos

- 9.5.1. A zona de partida de um PEC estará devidamente identificada por uma linha branca no solo e painel identificativo. Cada concorrente deverá passar a linha de partida no minuto indicado no horário oficial de prova e na sua carta de controlo;
- 9.5.2. Qualquer atraso na apresentação relativamente à hora definida para partida de um atleta num PEC, esse tempo será levado em conta para a sua classificação;
- 9.5.3. A partida para a primeira ligação é realizada em grupos de 1, 2, 3 ou 4 atletas, a cada 15, 20, 30 ou 60 segundos, segundo o critério do diretor de prova e dependendo do número de inscritos;
- 9.5.4. Cada prova especial cronometrada será sinalizada na partida e na chegada por uma linha e painéis informativos. Em alternativa aos painéis informativos de partida e chegada do PEC, podem ser utilizadas bandeiras amarelas nos 2 lados da pista ou aplicar arcos de partida/chegada que poderão ter publicidade;
- 9.5.5. Os controlos horários (CH) são feitos na partida para cada especial. Na partida de cada especial deve estar presente um relógio sincronizado com o tempo oficial da corrida;
- 9.5.6. Um controlador vai estar presente em cada controlo de partida para controlar o tempo e preencher uma lista de controlo, em ordem cronológica, de todos os números de atleta que participam na corrida e que atravessam a linha, bem como os seus tempos expresso em horas, minutos e segundos (hh.mm.ss);
- 9.5.7. Em caso de litígio, a lista de controlo de tempo irá atestar como prova. Os tempos nos controlos horários serão tomados ao minuto no momento em que o competidor corta a linha que indica o fim do PEC.
- 9.5.8. A não apresentação de um atleta num controlo horário ditará a sua desqualificação.
- 9.5.9. Ao longo dos percursos de ligação, a organização poderá igualmente incluir Controlos de Passagem (CP), previamente anunciados no itinerário da prova e identificados na carta de controlo;
 - 9.5.9.1. A passagem nos CP's é devidamente registada na carta de controlo do atleta, pelo comissário presente no local.
- 9.5.10. Deverão existir CP's nos PEC's não divulgados, que serão controlados por elementos da organização ou por comissários.
- 9.5.11. A não passagem de um atleta por um CP ditará a sua desclassificação.

9.6. Provas Especiais Cronometradas

- 9.6.1. Os atletas partem individualmente e em intervalos com um mínimo de 20 segundos, consoante decisão prévia do presidente do colégio de comissários. Os atletas deverão estar prontos a partir para os PEC no horário indicado na sua carta de controlo fornecida pela organização;
- 9.6.2. Se o concorrente percorrer a ligação (não cronometrada) num tempo inferior ao imposto, chegando com avanço à partida do PEC, deverá esperar antes da linha de partida pela sua hora ideal de partida, indicada na sua carta de controlo;
- 9.6.3. O atleta que partir para a PEC com avanço em relação à sua hora ideal, será assumido que o fez por desobediência ao comissário presente, sendo-lhe dada penalização de tempo, calculada pelo dobro desse tempo de avanço, que será somado como penalização ao seu tempo total nos PEC;
- 9.6.4. O atleta que chegar ao início do PEC com atraso em relação à sua hora definida para partida, poderá partir somente depois de autorizado pelo comissário presente no local, que só pode autorizar a partida se o atleta anterior tiver partido há pelo menos 20 segundos.
- 9.6.5. É definido pelo Presidente do Colégio de Comissários e transmitida a informação na Reunião de Equipas, qual o tempo de atraso máximo para partida num PEC, após o qual, o atleta será desqualificado e a impossibilitado de seguir em prova. O tempo de atraso máximo não pode exceder os 30 minutos.
- 9.6.6. Cada prova tem de ter um mínimo de 3 PEC's.
 - 9.6.6.1. Os PEC terão que ser compostas por um mínimo de 2 percursos diferentes.
- 9.6.7. As provas especiais cronometradas têm obrigatoriamente de estar fechadas ao trânsito;
- 9.6.8. Para uma corrida ser válida, é necessário que pelo menos 50% das provas especiais sejam concluídas e realizadas por todos os atletas.
- 9.6.9. Um atleta deve agir de uma forma desportiva em todos os momentos e deve permitir que qualquer piloto mais rápido ultrapasse sem obstrução.
- 9.6.10. As categorias de Cadetes masculinas e femininas, dadas as particularidades de cada corrida, poderão, por decisão do organizador e do colégio de comissários, fazer um máximo de 3 PEC's, devidamente identificados pela organização.

10. CLASSIFICAÇÕES

10.1. Classificação Individual por prova

- 10.1.1. Será efetuada uma classificação por categoria por prova (ver categorias 2.1)
- 10.1.2. As ligações entre as especiais não são cronometradas; no entanto, são fixados tempos dentro dos quais cada atleta deve concluir a ligação.
- 10.1.3. Os comissários definirão um intervalo de tempo máximo para exclusão que será anunciado antes do início da corrida. Os atletas que chegarem ao início de cada especial para além do limite máximo de tempo serão automaticamente desqualificados da corrida.
- 10.1.4. Os pontos a atribuir por prova por categoria são os seguintes.

Masculinos e Femininos			
Class.	Pontos	Class.	Pontos
1º	200	21º	30
2º	150	22º	28
3º	120	23º	26
4º	100	24º	24
5º	95	25º	22
6º	90	26º	20
7º	85	27º	18
8º	80	28º	16
9º	75	29º	14
10º	70	30º	12
11º	65	31º	10
12º	60	32º	9
13º	55	33º	8
14º	50	34º	7
15º	45	35º	6
16º	40	36º	5
17º	38	37º	4
18º	36	38º	3
19º	34	39º	2
20º	32	40º	1

10.2. Classificação Geral Individual

A Classificação Geral Final Individual da Taça da Madeira END será definida pelo somatório dos pontos obtidos na totalidade das provas.

10.2.1. Em caso de igualdade de pontuação na classificação geral, os atletas serão desempatados em função do maior número de primeiros lugares, segundos e assim sucessivamente. Se ainda assim se mantiver o empate, o critério a utilizar será o melhor classificado na última prova disputada.

10.3. Classificação por Equipas

Haverá uma classificação por equipas por prova. A classificação por equipas será estabelecida com base nos três melhores resultados obtidos numa ou mais categorias.

10.3.1. A classificação por equipas será estabelecida com base nos três melhores resultados obtidos numa ou mais categorias.

10.3.2. Para a Classificação por Equipas contarão apenas as categorias com um mínimo de três (3) corredores à partida.

10.3.3. Pontuação atribuída para a classificação por equipas:

Classificação	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	13º	14º	15º	16º	17º	18º	19º	20º
Pontos	40	35	30	26	22	20	18	16	14	12	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1

10.3.4. Em caso de empate, é declarada vencedora a equipa com maior número de primeiros lugares dos seus atletas, maior número de segundos lugares e assim sucessivamente, nos três corredores que contam para a classificação (ver ponto 10.3.1). Se o empate persistir, utiliza-se o critério do escalão mais alto, ou seja, caso uma equipa tenha um 1º lugar em Elites masculinos e outra em Juniores masculinos, beneficia a equipa com o 1º lugar em Elites.

10.3.5. Hierarquia estabelecida para as categorias incluídas no “Critério do Escalão mais Alto”:

1º ELITES MASCULINOS

2º FEMININAS

3º JUNIORES MASCULINOS

4º CADETES MASCULINOS

5º CADETES FEMININOS

6º MASTERS 30 MASCULINOS

7º MASTERS FEMININOS

8º MASTERS 40 MASCULINOS

9º MASTERS 50 MASCULINOS

10.4. Classificação Geral por Equipas

- 10.4.1. A classificação final por equipas será definida pelo somatório dos pontos obtidos na totalidade das provas constantes da Taça da Madeira END.
- 10.4.2. Em caso de empate, beneficia a equipa com maior número de primeiros lugares da equipa, maior número de segundos lugares e assim sucessivamente. Se o empate persistir, beneficia a equipa com maior número de primeiros lugares dos corredores da equipa, maior número de segundos lugares e assim sucessivamente.

11. PRÉMIOS E CERIMÓNIAS PROTOCOLARES

- 11.1. O organizador poderá atribuir prémios monetários e também às categorias Master, sendo tal de sua inteira responsabilidade.
- 11.2. O colégio de comissários tem de publicar pelo menos 15 minutos antes das cerimónias protocolares, uma classificação provisória dos atletas contemplados na cerimónia protocolar.
- 11.3. A cerimónia protocolar terá lugar no final da corrida, podendo realizar-se 15 minutos após a chegada do último atleta de “pódio” classificado entre todas as categorias, ou em hora definida pelo organizador previamente, a mais de 24 horas do início da prova, não podendo nunca ser antecipada no horário previsto.
 - 11.3.1. É obrigatória a presença dos 3 primeiros classificados de cada categoria e das 3 primeiras equipas da prova.
 - 11.3.2. A não presença por parte dos atletas e equipas contempladas na cerimónia protocolar implica perda dos pontos para a Taça, tanto individual como por equipas, além das sanções previstas no artigo 12.1.040-36, salvo situações devidamente justificadas pelos corredores ou pelos seus Diretores Desportivos e aceites pelo Presidente do Colégio de Comissários.
 - 11.3.3. Os atletas contemplados na cerimónia protocolar deverão obrigatoriamente envergar o equipamento de competição das suas equipas e usar sapatos de competição ou sapato desportivo tipo sapatilha (ténis). É proibido o uso de chinelos.
 - 11.3.4. Apenas o vencedor de cada categoria poderá exibir a bicicleta vencedora, num espaço designado para o efeito próximo do pódio (numa das laterais).
 - 11.3.4.1. Ao pódio subirão, em representação da equipa, três corredores e um diretor devidamente identificados com as cores da equipa.
- 11.4. Classificação Individual: prémios aos três primeiros classificados de cada categoria;
- 11.5. Classificação Coletiva: às três primeiras equipas classificadas será atribuída um prémio.

12. A BICICLETA – Assistência Técnica

- 12.1. Os atletas são responsáveis pela conformidade do material da bicicleta, em perfeito estado de estado de manutenção e eficiência.
- 12.2. Apenas um quadro, uma suspensão da frente e uma suspensão traseira e um par de rodas pode ser usado por um piloto durante a competição. Quadro, suspensão e rodas serão marcados individualmente com um selo autocolante pelo organizador antes do início da corrida e verificados durante a prova e no final.
- 12.2.1. A falta de algum selo após verificação final dá direito à desclassificação do atleta.



- 12.3. Deve existir pelo menos uma zona de assistência técnica definida pelo organizador, onde só nesta zona pode ser dada assistência externa.
- 12.3.1. Peças marcadas avariadas podem, eventualmente, ser substituídas após a aprovação, dando 5 minutos de penalização. As novas peças têm de ser novamente seladas.
- 12.4. As extremidades do guidador devem ser protegidas.
- 12.5. Os atletas que não atendam tais normas podem ser excluídos da competição pelo diretor de prova ou um dos comissários de prova.

13. SEGURANÇA

13.1. É obrigatório o uso de:

- capacete homologado para a competição de ciclismo;
- proteções nos joelhos e cotovelos em material rígido;
- luvas integrais.

13.1.1. Não é obrigatório o uso de capacete integral, exceto quando o organizador ou o presidente do colégio de comissários assim o entenda, por análise à dificuldade técnica da pista e risco de acidente, tendo tal informação ser dada até à reunião de diretores desportivos.

13.1.2. É obrigatório usos de capacete durante toda a prova, incluindo nas ligações, cujo não uso, quando detetado, dita a desqualificação do atleta.

13.1.3. A UVP-FPC recomenda fortemente a utilização de proteção dorsal ou mochila

13.1.4. Não é permitido o uso de equipamentos de licra ou justos ao corpo. É aconselhado o uso de roupa resistente a abrasão.

13.2. Todos os atletas que não disponham do equipamento de proteção obrigatório definido no ponto anterior, serão proibidos de alinhar para partida.

13.3. Todos os atletas deverão efetuar a totalidade do percurso com o seu equipamento de proteção regulamentar obrigatório sob pena de desqualificação.

13.4. Cada atleta deve ser autossuficiente e não pode receber a ajuda externa ao longo da competição, com exceção da área do Paddock e da zona de assistência técnica cuja localização exata será definida pela organização e devidamente assinalada com sinalética que define “Inicio Zona Técnica” e “Fim Zona Técnica”. Cada equipa pode prestar assistência aos seus atletas.

13.5. É recomendado que cada atleta leve o seu telefone para a corrida, a fim de ser contactado ou entrar em contato com os organizadores se for necessário durante a prova. O organizador anunciará o número de telefone a contactar em caso de emergência. O número de telefone também será impresso na ficha que cada participante tenha perfurado na bicicleta.

14. RESPEITO PELO MEIO AMBIENTE

14.1 A prática do Enduro é realizada em ambiente natural, por vezes com passagens em zonas remotas zonas de extrema beleza. É extremamente importante que os atletas reconheçam a necessidade de respeitar o meio ambiente e o impacto que deixam com a sua passagem.

14.2 Os atletas estão proibidos de deixar no percurso materiais tais como Goggles Tear Off's, embalagens de barras, gel, ou outros detritos sob pena de desqualificação.

15. ACESSÓRIOS

O uso de microcâmaras de filmar montadas nos capacetes, bicicletas ou qualquer parte do corpo dos atletas não é permitido em competição. A Associação de Ciclismo da Madeira autorizará a utilização de microcâmaras, exclusivamente, à empresa produtora de TV oficial do evento.

16. TABELA DE PENALIDADES

Violação	Penalidade
Falhar Controlo horário de partida (controlo 0)	Até 5 minutos de atraso - 1 minuto de penalização
	Mais de 5 minutos de atraso - 5 minutos de penalização
	Mais de 30 minutos de atraso – desqualificação
Partir antecipada na PEC	Penaliza com o dobro do tempo de avanço relativo à hora de saída
Partir atrasado na PEC	Poderá partir somente depois de autorizado pelo comissário presente no local, que só pode autorizar a partida se o atleta anterior tiver partido há pelo menos 20 segundos. O tempo conta desde a hora prevista no cartão horário.
Outras violações na partida (exemplo: passar à frente, atrasar a partida, etc.)	5 segundos de penalização
Não obedecer à marcação/ atalhar	Desqualificação
Falhar um controlo de passagem (CP)	Desqualificação
Atalhar sem intenção (ex: por queda)	30 segundos de penalização
Assistência ilegal	Desqualificação
Transporte ilegal	Desqualificação
Desrespeito pelo ambiente	1 minuto de penalização
Trocar uma peça marcada com autorização	5 minutos de penalização
Trocar uma peça marcada sem autorização	Desqualificação
Atirar Tear Off dos óculos ou outros detritos para a pista	Desqualificação
Alterar o percurso	Desqualificação
Falta do nº das costas	30 segundos de penalização

17. PARQUE DE EQUIPAS

Cada equipa que pretenda um espaço para estrutura¹ no Parque de Equipas de cada prova, terá que efetuar uma reserva junto do organizador até 3 dias antes da data de realização da prova, por fax ou e-mail, mencionando o espaço pretendido e a matrícula da viatura. O Diretor de Equipa, deve levantar as respetivas credenciais no secretariado da prova antes de entrar no parque de Equipas.

A Associação Ciclismo da Madeira
